



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 2502/MAP - 15 Março 2011

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 2196/XI/2ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 1997 de 15 de Março do Gabinete da Senhora Ministra da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Luís Guimarães de Carvalho

MO



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

Exmo. Senhor
Dr. Luís Guimarães de Carvalho
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

**ASSUNTO: Pergunta n.º 2196/XI/2ª de 4 de Fevereiro de 2011 do Senhor
Deputado Jorge Machado do PCP
- Extensão de Saúde de Avintes (Vila Nova de Gaia)**

No sentido de habilitar o senhor Deputado Jorge Machado, do PCP, com a informação solicitada, cumpro-me informar V. Exa. do seguinte:

A Administração Regional de Saúde do Norte, IP, face à carência de médicos de medicina geral e familiar, procurará reorganizar os serviços e adequar os recursos existentes às necessidades das populações, estando assegurados os cuidados de saúde à população de Avintes, não estando prevista o encerramento desta unidade de saúde.

O Ministério da Saúde confirma a saída de médicos de família, por aposentação antecipada na Unidade de Saúde de Avintes, Vila Nova de Gaia, no entanto, para fazer face a esta situação, foi publicado o Decreto-Lei n.º 89/2010, com o objectivo de dar resposta à escassez de médicos em Portugal, tendo até ao momento autorizado 140 pedidos de médicos para se manterem em funções no Serviço Nacional de Saúde, sendo 26% na especialidade de Medicina Geral e Familiar, encontrando-se em processo de instrução cerca de 60 pedidos.

Para fazer face à carência de médicos em Portugal, o Ministério da Saúde desencadeou um conjunto de iniciativas, entre elas o aumento significativo do número de vagas nos cursos de medicina venha a contribuir para um incremento do número de médicos disponíveis para trabalhar nesta área. Em 2004, o total de vagas disponibilizadas nas instituições foi de 1185, enquanto em 2011, o total foi de 1391 vagas. No mesmo sentido vai a criação dos novos cursos de Medicina na Universidade do Algarve, já em funcionamento, e na Universidade de Aveiro, a iniciar-se em 2011.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

Em 2004, foram colocados 781 internos, enquanto em 2010, 1168 internos iniciaram a sua formação na especialidade. Em 2004 iniciaram a formação na especialidade de medicina geral e familiar 123 médicos e, em 2011, esse número cresceu para 345.

O Ministério da Saúde, fixou uma bolsa de formação, no valor mensal de € 750 para os internos que preenchem vagas preferenciais, incentivando a uma fixação de profissionais em zonas do país com carências identificadas.

Entretanto, o Ministério da Saúde vai também dar continuidade ao objectivo de colmatar a escassez de médicos no nosso país através da contratação de médicos estrangeiros.

Por outro lado, refira-se que a reforma dos cuidados de saúde primários que se encontra em curso, com a criação das Unidades de Saúde Familiar (existindo actualmente 283 em funcionamento, que já permitiram atribuir a cerca de 450 mil cidadãos médico de família de que até aqui não dispunham) e a constituição dos Agrupamentos de Centros de Saúde, permitirá disponibilizar mais e melhores cuidados de saúde próximos dos cidadãos, indo ao encontro das suas necessidades.

O Ministério da Saúde tornou mais célere o processo de celebração de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado aos médicos com o grau de especialista de medicina geral e familiar que concluíram o respectivo interno médico, permitindo, desta forma, a integração de novos médicos no serviço Nacional de Saúde.

O Ministério da Saúde prevê que estas e outras iniciativas a tomar, permitirão nos próximos anos assegurar cuidados de saúde à maioria dos portugueses.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

António Mendes